

**Intervenção em nome da Campanha “Paz Sim! NATO Não!”
feita pelo Presidente do CPPC
20 Novembro 2010.**

Povo de Lisboa, portugueses:

- Em nome da Campanha «Paz Sim! NATO Não» promotora desta grande Manifestação,
 - Saúdo as mais de cem organizações portuguesas congregadas nesta Campanha,
 - Saúdo as inúmeras iniciativas e acções de esclarecimento, que levaram a cabo de Norte a Sul do País, no decurso deste ano,
 - Saúdo o Conselho Mundial da Paz, aqui representado pela sua Presidente Companheira Socorro Gomes, pelo valor moral e actuante que historicamente representa e é,
 - Saúdo as numerosas delegações de organizações e movimentos pela Paz estrangeiras, que marcam solidária presença internacionalista nesta Manifestação também,
 - Saúdo os milhares de manifestantes aqui presentes.
- Às organizações que integram esta Campanha vos digo: Valeu a pena termos feito este caminho comum, no respeito pelas nossas especificidades, na base de princípios que partilhamos.
- A vós vos digo que os nossos objectivos comuns são necessários e urgentes, princípios de equidade e de justiça entre os povos, e no seio de toda e cada nação, na perspectiva da Paz e da Solidariedade em todo o Mundo.
 - No decurso deste ano, antecedendo a XXII Cimeira da NATO aqui em Lisboa, no quadro desta Campanha, muitos milhares de homens e mulheres, muitos jovens, ficaram mais informados e esclarecidos, e tomaram iniciativa cívica em prol da Paz.
 - Invoco, entre inúmeras iniciativas, a Petição levada ao plenário da Assembleia da República, o abaixo assinado, o Acampamento Juvenil em Avis, o Concerto no Porto, inúmeros contactos de informação junto das populações, valiosos debates de Norte a Sul do país, o importante Encontro Internacional ontem realizado em Almada.
- Esta Manifestação significa o repúdio da NATO, dos objectivos expansionistas e hegemónicos imperiais de que a NATO é o braço armado, em usurpação e detrimento da soberania de todos os estados e da paz mundial.

- Esta Manifestação é uma denúncia dos objectivos bélicos dos EUA, da política militarista da União Europeia, do anunciado exército europeu, de suas missões para além das fronteiras de cada estado,

- Daqui exigimos ao governo português a retirada das forças envolvidas em missões militares da NATO,
- Daqui reclamamos o fim das bases militares estrangeiras e outras instalações e actividades da NATO em território nacional,
- Exigimos o desarmamento e o fim das armas nucleares e de destruição maciça,
- Exigimos aos órgãos de soberania o cumprimento do estipulado na Carta das Nações Unidas e da Constituição da República Portuguesa, em respeito pelo direito internacional, e pela soberania e igualdade dos povos.
- E exigimos a dissolução da NATO!

- Esta Manifestação é uma afirmação de vontade e esperança pela Justiça, Equidade e Paz, para que todos os povos possam viver tranquilamente e sem exploração, com acesso ao trabalho, aos serviços públicos básicos, e aos bens morais e culturais universais.

- O povo português, que fez o 25 de Abril, sabe que a luta pela liberdade e pelos direitos dos trabalhadores é também a luta pela Paz, pelo que muitos dos que aqui estão hoje, estarão também com a grande greve geral convocada pela CGTP-IN para 24 de Novembro.

- A luta pela Paz não surgiu com esta Campanha nem acaba hoje aqui nesta Manifestação.

- A luta pela Paz vem de longe, para o Conselho Português para a Paz e Cooperação, desde 1976.

- As organizações promotoras desta Campanha continuarão a sua acção nos respectivos âmbitos, podendo estar certas de contarem connosco para prosseguirmos a luta em torno de nossos objectivos essenciais comuns, por um País mais Justo e por um Mundo de Paz.

- Viva a Paz mundial, Viva a Solidariedade internacional,
Viva Portugal!

Paz Sim! NATO Não!